

Quinta da Alegria em Águas Belas



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Civil

Classificação: Solares e Quintas

Localização: Águas Belas

Especialista: Dr.^a Ana Torrejais

Morada: Águas Belas

Referência: b_Belas_02

Propriedade: Particular

Enquadramento

A Quinta da Alegria apresenta-se como uma unidade delimitada da via pública por muros e, à semelhança do edifício anterior, inscreve-se na área da antiga Vila de Águas Belas.

Notícias Históricas

Em 1190 D. Sancho I doa a sua quinta de Orjais a Pedro Ferreira, besteiro do rei e homem de modesta condição que se teria distinguido por actos de bravura e heroísmo na defesa de Montemor-o-Novo. Segundo António Baião, esta propriedade tinha então como limites a ribeira da Cabrieira, o Carril e o limite do termo de Tomar, que compreendia a freguesia das Pias. Assim sendo, a quinta do Vale de Orjais tinha como parte principal a actual Quinta da Alegria, conferindo-lhe Pedro Ferreira carta de povoação e emprazamento mesmo antes de ter dado foral a Ferreira do Zêzere, o que só viria a acontecer no ano de 1222. Muito mais tarde, em 1726, o Doutor Bartolomeu de Macedo Malheiro vem a encontrar, na mesma Quinta da Alegria, a capelinha de Santo António, mas nada cita a respeito da sua fundação. Por sua vez, as Memórias Paroquiais de 1758 referem que, por esta altura, a Capela de Santo António da Quinta da Alegria pertencia a Manuel Godinho, Sargento-mor das Pias e Cavaleiro professo na Ordem de Cristo.

Descrição Arquitectónica

Do complexo habitacional sobressai a moradia nobre, casa sobradada, de planta rectangular, que se mantém independente dos restantes anexos existentes no interior da quinta. A fachada principal do edifício de habitação denuncia uma marcada horizontalidade uma vez que, devido ao desnível do terreno em que a moradia se insere, é apenas visível, pela frontaria, o patamar correspondente ao andar nobre. Acede-se à entrada principal, localizada ao centro da fachada e ladeada por quatro janelas quadradas, por meio de uma escadaria trapezoidal formada por dois vãos dispostos simetricamente. Pela lateral esquerda, uma antiga varanda sobradada foi fechada por paredes de cimento, ampliando-se desta forma o espaço interior. Já pelo lado oposto, e na junção das águas da cobertura, ergue-se um pequeno arco campanário, hoje disfuncional, cujo toque do sino serviu em tempos para chamar os caseiros e os homens que trabalhavam nas terras. Por sua vez, pela fachada posterior é claramente visível a divisão entre o andar de sobrado e o piso térreo. O térreo, como é usual, seria originalmente destinado a uma área de serviço, provavelmente um lagar de vinho ou de azeite, a julgar pelas pequenas janelas rectangulares que se rasgam na fachada a este nível. Por sua vez, no andar nobre – zona habitacional por excelência – uma belíssima janela de sacada engradada é ladeada por quatro longas janelas rectangulares. Quanto à cobertura, esta é em telhado de duas águas, terminando num beiral simples que assenta sobre cornija.

- Tipologia: Casa-bloco, de planta rectangular, sobradada. Varanda saliente, fechada
- Cobertura: Telhado de duas águas. Beiral simples assente sobre cornija
- Cor: Branco, com cunhais e soco a amarelo
- Datação Proposta: Século XIX

Património Integrado Capela particular de invocação a Santo António (?) (co_Belas_01)

Estado de Conservação

A Quinta da Alegria trata-se de um edifício reabilitado que se mantém funcional, uma vez que serve de moradia particular. Classificação: Grau 4 – Edifício reabilitado ou reconstruído

Intervenções Realizadas

Artigos Relacionados

Capela de Santo António da Quinta da Alegria, Águas Belas

Bibliografia

BAIÃO; António; Vila e Concelho de Ferreira do Zêzere; Imprensa Nacional; Lisboa; 1918; páginas 132, 133 e 308

CARDOSO; Padre Luis; Diccionario Geografico (...); 44 Volumes; Biblioteca Real; 1758-1832; Volume 1; Nº 49; Fólios 355 a 358

MALHEIRO; Bartolomeu de Macedo; Notícias das Igrejas do Bispado de Coimbra; Academia Real da História Portuguesa; 1726; Fólios 199 (v) a 200